

# Impactos Ambientais no Morro Santana: Conforto Térmico

*Autora: Raísa Luane dos Santos Brancatti*

*Orientadora: Prof<sup>ª</sup>. Taís Cristine Ernst Frizzo*

**Resumo:** Esse trabalho desenvolvido a partir de preocupações com o desmatamento do morro Santana, em função da urbanização intensa na região de Porto Alegre e de Viamão. Com o objetivo de comparar o conforto térmico em diferentes ecossistemas naturais do morro Santana e na área urbanizada, foi realizada uma pesquisa bibliográfica para conhecer as principais características da área e duas saídas de campo ao local para registrar informações sobre a vegetação e realizar medidas de dados meteorológicos das áreas de ecossistemas de campo, de mata e na área urbanizada. O morro Santana possui alguns lugares de floresta, no quais as árvores são bem altas e o dossel é fechado com poucos feixes de luz na mata. No campo predomina a vegetação rasteira e a iluminação é intensa. Na área urbana não há muitas árvores e sim prédios e pavimentação urbana. A análise dos dados coletados mostrou que houve aumento da temperatura do ar, diminuição da umidade relativa e modificação do padrão dos ventos, que se reflete na sensação térmica. A vegetação é um importante componente regulador da temperatura urbana, pois absorve com mais facilidade a radiação solar que é utilizada nos seus processos biológicos: fotossíntese e transpiração. A retirada da vegetação e sua substituição por prédios trouxeram prejuízos à sensação térmica. Assim, esses impactos ambientais alteram a qualidade de vida das pessoas e é importante conscientizar a população sobre a importância de preservar a vegetação do morro Santana.

**Palavras-chave:** Conforto Térmico; Educação Ambiental; Impactos Ambientais; Morro Santana.